Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.01, 2025
ISSN 2178-6925

GESTÃO DE ESTOQUE EM PEQUENAS EMPRESAS: UMA OPORTUNIDADE PARA A TERCEIRIZAÇÃO

INVENTORY MANAGEMENT IN SMALL BUSINESSES: AN OPPORTUNITY FOR OUTSOURCING

Breno Valentim Januário

Graduando em Ciências Contábeis, Faculdade Alfa Unipac de Teófilo Otoni-Mg, Brasil

E-mail: brenovjanuario@gmail.com

Joyce Amely Rodrigues Marquez

Mestra Em Administração Pública, UFVJM, Professora na Faculdade Alfa Unipac, Brasil

E-mail: joyceamely@gmail.com

Resumo

O controle de estoque pode ser o caminho para as empresas que buscam melhores resultados com menores custos. Desta forma o objetivo é identificar e analisar as vantagens na adoção do processo de terceirização do controle de estoques. A metodologia utilizada foi a bibliográfica descritiva de fundo qualitativo. A análise dos resultados identificou que a terceirização possibilita visão mais clara e integrada de suas operações logísticas, aumento da segurança, qualidade e capacidade no armazenamento e distribuição, otimização do espaço físico, redução de perdas, erros e custos operacionais, sendo possível considerar que a terceirização de estoque é precisa e eficiente.
Palavras-Chaves: administração; terceirização; gestão de estoque; eficiência.

Abstract

Inventory control can be the path for companies that seek better results with lower costs. Therefore, the objective is to identify and analyze the advantages of adopting the inventory control outsourcing process. The methodology used was descriptive bibliography with a qualitative background. The analysis of the results identified that outsourcing allows for a clearer and more integrated view of its logistics operations, increased security, quality and capacity in storage and distribution, optimization of physical space, reduction of losses, errors and operational costs, making it possible to consider that the Inventory outsourcing is accurate and efficient.
Keywords: administration; outsourcing; inventory management; efficiency.

1. INTRODUÇÃO

O mercado tem se tornado cada vez mais competitivo, o que tem levado as empresas a buscar alternativas de modernização e adequação para atender às novas demandas do mercado, de acordo com Gonçalves e Santos (2022) medidas para reduzir custos, aumentar a produtividade e atender de forma mais ágil ao cliente estão sendo adotadas para que alcancem posição de destaque perante a concorrência no mercado.

As empresas têm como meta a busca por melhores resultados com menores custos e atendimento mais eficiente às necessidades dos clientes, Pereira e Lima (2021) destacam que as empresas podem passar a oferecer um produto ou serviço que atenda ou até mesmo supere as expectativas dos clientes, garantindo de tal maneira, novas oportunidades de vendas e fidelização.

Neste sentido, a gestão de estoque tem importância crucial para as pequenas empresas, Cavalcanti e Sousa (2022) afirmam que independentemente do ramo industrial ou comercial, possam alcançar suas metas, tendo em vista que sua função tem impacto direto no custo total dos produtos finais.

De acordo com TPL (2023) para atingir os objetivos impostos pela competitividade, a proposta de terceirização tem sido uma das opções experimentadas. Por meio dessa medida, as empresas conseguem dedicar mais às suas atividades finalísticas, o que possibilita investir em ações para uma administração mais planejada e organizada. Dessa forma, os gestores terão mais condições de se dedicarem às atividades voltadas prioritariamente para obter otimização de tempo e redução nos custos operacionais.

O problema que a pesquisa buscará responder é: quais são as vantagens do processo de terceirização do controle de estoque na empresa. O objetivo geral da pesquisa é identificar e analisar as vantagens na adoção do processo de terceirização do controle de estoques.

Este trabalho tem como justificativa entender como a terceirização pode facilitar e criar um alinhamento na estratégia da empresa.

Para tanto, será utilizada a metodologia bibliográfica descritiva de fundo qualitativa para realizar as análises desta pesquisa.

2. GESTÃO DE ESTOQUES NAS EMPRESAS COMO ESPAÇO PARA A

TERCEIRIZAÇÃO

2.1 Estratégias De gestão De Estoques

Em busca em melhorar a gestão de estoque, as pequenas empresas buscam a solução em técnicas, recursos e ferramentas de gestão, que possibilitam uma melhora de desempenho do estoque, desta forma os autores Gonçalves e Santos (2022) discutem que a gestão de estoques em pequenas empresas apresenta desafios específicos devido à limitação de recursos e infraestrutura, o que pode prejudicar a eficiência operacional. Assim asseguram que uma estratégia eficiente de gestão de estoques ajuda a reduzir custos e otimizar o uso de capital, trazendo mais flexibilidade para essas empresas. Deste modo os autores sugerem a adoção de sistemas de controle de inventário, permitindo o monitoramento do fluxo de mercadorias em tempo real, garantindo um melhor balanceamento entre oferta e demanda.

A importância de estratégias robustas de controle de estoques é destacada por Pereira e Lima (2021), de acordo com eles, as estratégias são utilizadas para evitar tanto o excesso quanto a falta de produtos, o que pode impactar diretamente a operação de indústrias. A falta de produtos pode resultar em paralisações na produção, enquanto o excesso gera custos de armazenamento elevados. Sugerindo a utilização de técnicas como o Just in Time, que buscam equilibrar a produção e a demanda, evitando grandes estoques e minimizando custos logísticos.

Do mesmo modo Ferreira e Santana (2020) complementam que a implementação do modelo Just in Time no setor de manufatura é vista como uma estratégia eficiente para reduzir estoques, embora demande de uma cadeia de suprimentos altamente integrada e confiável. E alertam que qualquer falha no fornecimento pode comprometer a produção, sendo crucial manter um relacionamento próximo com os fornecedores para garantir que as entregas sejam feitas no momento exato.

Embora o modelo Just in Time seja eficiente para reduzir o capital imobilizado em estoques, ele também apresenta riscos, por meio da dependência excessiva de fornecedores, de acordo com o observado por Ferreira e Santana (2020), sugerindo que as empresas diversifiquem suas fontes de fornecimento

para mitigar esse risco e garantir a continuidade da produção.

Na indústria brasileira, por exemplo, observa-se que a gestão de estoques enfrenta desafios, flutuações na demanda e falhas na cadeia de suprimentos. O uso de sistemas de gestão integrados, como o ERP (Enterprise Resource Planning), pode melhorar significativamente o controle dos estoques ao integrar diversas áreas da empresa, como compras, vendas e produção, como visto por Rodrigues e Oliveira (2020), os sistemas podem identificar gargalos e otimizar a logística interna. A Gestão de estoques no setor varejista, abordado por Silva e Almeida (2019), apontam que boas práticas de controle de inventário são essenciais para a manutenção da competitividade no mercado, segundo eles, o varejo lida com um fluxo constante de produtos e clientes, o que necessita de um monitoramento rigoroso dos estoques para evitar rupturas ou acúmulos, portanto a utilização de tecnologias, como scanners e softwares de gestão, auxilia na automação e precisão das operações de estoque.

Na visão de Martins e Costa (2021) a utilização de técnicas de previsão de demanda, é essencial para otimizar os estoques, afirmando que, ao prever com mais precisão a demanda futura, as empresas conseguem ajustar seus níveis de estoque para atender à demanda sem sobrecarregar seus armazéns. Utilizando se de técnicas como a análise de séries temporais e o uso de big data são ferramentas que os autores recomendam para melhorar a assertividade das previsões, o que impacta diretamente a eficiência. Cavalcanti e Sousa (2022) ressaltam que a gestão de estoques é uma área crítica dentro da logística empresarial, especialmente para minimizar custos, argumentando que estratégias como o cross-docking, que elimina o armazenamento intermediário de mercadorias, são eficientes para empresas que buscam reduzir custos e agilizar a distribuição, essa prática é especialmente importante para setores que operam com prazos curtos nos quais o tempo de entrega é crucial para a satisfação do cliente.

O controle rigoroso sobre os estoques de segurança, serve como um buffer para evitar interrupções nas operações, Gonçalves e Santos (2022) sugerem também que embora o estoque de segurança represente um custo adicional, ele é fundamental para garantir a continuidade das atividades empresariais,

especialmente em setores com alta variabilidade na demanda.

O controle de estoques deve ser acompanhado de um bom planejamento de compras, baseando-se nos dados de vendas passadas e a previsões de mercado, os autores Pereira e Lima (2021) defendem que um planejamento adequado pode evitar compras desnecessárias e reduzir o desperdício de capital, além de destacar a importância do monitoramento constante das movimentações de estoque para ajustar as compras às necessidades reais da empresa.

Em grandes indústrias onde a quantidade de itens é significativa, a automação no controle de estoques é essencial, de acordo Rodrigues e Oliveira (2020) o uso de sistemas automatizados, como leitores de código de barras e sistemas de rastreamento por radiofrequência (RFID), melhora significativamente a precisão e a rapidez na movimentação dos estoques, reduzindo o erro humano e aumentando a produtividade operacional.

Entretanto a gestão de estoques no varejo enfrenta dificuldades específicas, especialmente no caso de produtos de alta rotatividade, como por exemplo, alimentos e mercadorias sazonais. Silva e Almeida (2019) sugerem que a análise de giro de estoque é uma ferramenta fundamental para identificar quais produtos precisam ser reabastecidos com mais frequência e quais podem ser mantidos em menor quantidade, evitando assim rupturas e desperdícios.

O acompanhamento e monitoramento contínuo dos estoques por meio de inventários cíclicos, é uma prática sugerida por Cavalcanti e Sousa (2022), como forma de evitar grandes discrepâncias nos registros e melhorar o controle dos produtos armazenados. Eles defendem que, ao realizar contagens periódicas de itens críticos, a empresa consegue identificar falhas antes que se tornem problemas maiores, assegurando um fluxo de produção constante.

A gestão eficiente de estoques necessita uma abordagem integrada, que leve em consideração o mercado, os custos logísticos e o fluxo de caixa da empresa, conforme visto por Gonçalves e Santos (2022). Recomendando investimentos em tecnologias e treinamentos que automatizam processos e aumentem a eficiência das áreas operacionais, promovendo uma gestão de estoques alinhada às necessidades do negócio.

De acordo com Martins e Costa (2021) em empresas com uma grande

variedade de produtos, a técnica de custo médio ponderado é ressaltada como uma alternativa eficiente para calcular o valor do estoque, o método de custo médio permite ao gestor uma visão clara do valor dos estoques, facilitando a tomada de decisões financeiras e a precificação dos produtos.

A adaptação de pequenas empresas a uma nova realidade, com o uso de sistemas de gestão de estoques é descrita por Gonçalves e Santos (2022) como um processo gradual, que depende da mudança na cultura organizacional e da implementação de novas tecnologias, a resistência à mudança é um dos principais desafios à introdução de sistemas automatizados, mas, uma vez superada, os ganhos em eficiência e redução de custos são significativos.

Planejamento adequado da cadeia de suprimentos é um elemento fundamental para uma boa gestão de estoques, observando que, sem um controle rigoroso dos fluxos de entrada e saída de materiais, as empresas podem enfrentar problemas como excesso de estoques ou falta de produtos essenciais, Pereira e Lima (2021) sugerem o uso de indicadores de sazonalidade e análise de dados históricos para prever as necessidades de estoque.

Já a gestão de estoques em grandes indústrias, demandam de uma abordagem robusta que inclua sistemas automatizados e integração entre produção, vendas e logística Rodrigues e Oliveira (2020). Desta forma os autores argumentam que a falta de comunicação entre esses setores pode resultar em falta de insumos ou excesso de produtos, e propõem o uso de sistemas ERP para um controle mais eficaz do estoque.

No setor varejista, o controle de estoques é desafiador devido à rápida movimentação de produtos e à necessidade de reposição constante, como discutem Silva e Almeida (2019). Eles sugerem a realização de inventários regulamente para verificar a correspondência entre os registros do sistema e o estoque físico, o que também ajuda a identificar produtos com baixa rotatividade e a evitar custos dispensáveis.

A previsão de demanda é considerada de acordo com Martins e Costa (2021) também e uma técnica fundamental para a gestão eficiente de estoques, especialmente em empresas com produtos sazonais ou que sofrem variações de demanda. Sugerindo que ferramentas de análise de dados podem auxiliar na

identificação de padrões de consumo e possibilitam o ajuste dos estoques conforme a demanda projetada, evitando tanto a escassez quanto o excesso de produtos.

A otimização da gestão de estoques e defendido por Cavalcanti e Sousa (2022), que ressaltam que o estoque deve estar diretamente ligado às estratégias logísticas da empresa, pois eles indicam que a implementação de técnicas como o cross-docking e o Just in Time pode melhorar significativamente o fluxo de produtos, reduzindo o tempo de armazenamento e os custos operacionais, mas exigindo uma cadeia de suprimentos altamente sincronizada e sistemas de controle logístico bem estruturados.

O modelo Just in Time é destacado como uma estratégia que exige grande confiança nos fornecedores, já que qualquer atraso na entrega pode comprometer a produção. Ferreira e Santana (2020) sugerem que as empresas estabeleçam contratos e parcerias de longo prazo com fornecedores capazes de garantir entregas pontuais e de qualidade, além da diversificação de suas fontes de suprimentos para reduzir a dependência de um único fornecedor.

Para pequenas empresas, Gonçalves e Santos (2022) menciona utilização de técnicas de gestão de estoques, como o método PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair), como uma solução simples e eficaz. Essa técnica garante que os produtos mais antigos sejam vendidos primeiro, impedindo que mercadorias obsoletas ou próximas do vencimento permaneçam no estoque, o que é especialmente útil para empresas que lidam com produtos perecíveis.

A automação dos processos é sugerida por Rodrigues e Oliveira (2020) como uma solução viável para empresas de diferentes portes. Mencionando ainda que, com a digitalização das operações, é possível obter dados em tempo real sobre o fluxo de produtos, permitindo uma tomada de decisão mais ágil e precisa, além de reduzir falhas e erro humano.

A gestão de estoques, não deve ser vista como uma atividade isolada, conforme destacam Pereira e Lima (2021), mas sim como parte integrante do planejamento estratégico da empresa, eles observam que o controle eficiente dos estoques impacta diretamente a capacidade de produção e venda, além de influenciar a saúde financeira do negócio, evitando problemas como a imobilização

de capital em produtos que não estão sendo vendidos.

A adoção de boas práticas na gestão de estoques no varejo é considerada essencial para evitar perdas e melhorar a lucratividade, Silva e Almeida (2019) sugerem que o uso de sistemas de controle automatizados e a realização de inventários cíclicos ajudam a manter níveis adequados de estoques, evitando tanto a falta quanto o excesso de produtos.

A realização de inventários cíclicos, em vez de auditorias anuais, é recomendada por Cavalcanti e Sousa (2022) como uma prática que pode melhorar o controle de estoques sem a necessidade de interromper as operações da empresa, sugerindo que a contagem periódica dos itens mais críticos ajuda a identificar discrepâncias e ajustar os estoques conforme a demanda real, facilitando a detecção precoce de falhas.

Apesar dos benefícios do Just in Time, Ferreira e Santana (2020) discutem que essa estratégia pode aumentar a vulnerabilidade da empresa a flutuações na cadeia de suprimentos. Eles recomendam que as empresas invistam em parcerias de longo prazo com fornecedores confiáveis e estabeleçam contratos que garantam o fornecimento contínuo de insumos, além de manter um pequeno estoque de segurança para lidar com possíveis atrasos.

Concluindo-se que as técnicas de gestão de estoques eficiente, é essencial para garantir a competitividade das empresas, especialmente em mercados onde a margem de erro é pequena, Gonçalves e Santos (2022) recomendam que as empresas invistam em tecnologias que permitam a automação dos processos e o monitoramento em tempo real dos estoques, garantindo que os produtos estejam sempre disponíveis no momento certo e na quantidade adequada.

2.2 Terceirizando A Gestão De Estoques

A terceirização da gestão de estoques é uma prática em crescimento no mercado, bastante procurada entre empresas que buscam otimizar suas operações logísticas, reduzir custos e aumentar a eficiência, ao optar pela terceirização do gerenciamento de estoques, as empresas podem redirecionar e concentrar seus esforços em atividades estratégicas, como o desenvolvimento de produtos e o atendimento ao cliente, enquanto uma empresa especializada cuida da armazenagem, controle e distribuição de suas mercadorias, Gonçalves (2022)

indica que esta prática reduz a necessidade de investimentos em infraestrutura e mão de obra, gerando uma economia significativa para a empresa.

Terceirizar a gestão de estoque, proporciona avanços dentro da empresa, nela quanto melhor sua eficiência maior a oportunidade de obter um diferencial em relação aos seus clientes, pois esse processo facilita identificação das necessidades dos clientes, de acordo com a saída de produtos, e conseguintemente permite a redução de custos em compras ociosas, de acordo com o que menciona o autor TPL (2023). Desse modo, o entendimento que tem ganhado forças nas empresas é de que para atingir esses objetivos, a terceirização do setor de controle de estoque pode ser o melhor caminho a ser seguido.

A terceirização da gestão de estoques permite conforme destacado por Trianon (2023) uma flexibilidade maior, particularmente em períodos de variações sazonais ou crescimento rápido da demanda, característica onde as empresas terceirizadas se destacam oferecendo a possibilidade de ajustes rápidos a capacidade de armazenamento, de acordo com as necessidades do cliente, utilizando espaços amplos e bem equipados, o que evita excesso de mercadorias em estoque em períodos de baixa e garante atendimento rápido em momentos de alta demanda.

Conforme TPL (2023) entre as principais vantagens de terceirizar, está o acesso a tecnologias avançadas, como o sistema de gerenciamento de armazéns Warehouse Management System (WMS) estes sistemas possibilitam um controle preciso do inventário com dados em tempo real sobre a movimentação de cada produto, facilitando o processo de tomada de decisões e otimizando os processos logísticos, além de melhorar a visibilidade dos estoques a fim de reduzir erros operacionais.

A redução de falhas, erros e perdas é um benefício adicional da terceirização da gestão de estoques, segundo as falas do autor Vinicom (2023), empresas especializadas utilizam automação em diversas etapas por meio de processos padronizados, minimizando falhas humanas e garantindo maior precisão nos inventários, tendo como contrapartida uma redução de retrabalhos e desperdícios, impactando positivamente a satisfação do cliente ao diminuir

problemas relacionados à entrega.

Também consta como vantagem, a visão completa dos processos logísticos, conforme descrito por TPL (2023) esta visão permite uma análise detalhada de toda a operação de armazenagem e distribuição, facilitando a identificação de gargalos e melhorias, além de possibilitar o uso de técnicas de organização eficientes, como FIFO “First In, First Out” e LIFO "Last in, First out", que ajuda a manter um controle preciso dos estoques e a aumentar a eficiência operacional.

A segurança em empresas especializadas segundo Trianon (2023) é uma das características de algumas empresas terceirizadas, se destacando por geralmente disponibilizar espaços certificados e sistemas de segurança avançados para proteger a integridade dos produtos armazenados, especialmente para mercadorias sensíveis ou de alto valor, como eletrônicos e produtos farmacêuticos e perecíveis, a estratégia reduz a responsabilidade da empresa em relação à segurança dos estoques, liberando-a para focar em outras áreas.

A flexibilidade operacional proporcionada pela terceirização logística, e um atrativo de grande valor para empresas que enfrentam variações sazonais na demanda assim como destacado por Vinicom (2023), que durante períodos de pico, como datas comemorativas, a terceirização permite aumentar a capacidade de armazenamento e velocidade de distribuição sem a necessidade de investir em infraestrutura adicional, um diferencial para empresas de varejo e de e-commerce.

A sinergias entre empresas do mesmo setor é outro benefício da terceirização, segundo a TPL (2023) o compartilhamento de espaços de armazenagem pode gerar parcerias estratégicas, colaborando para a redução de custos, especialmente para pequenas e médias empresas, que se beneficiam das economias ao dividir infraestrutura com outras organizações.

A terceirização contribui para uma melhora nas construções de relações e experiência das empresas com os clientes, garantindo o cumprimento dos prazos de entregas e a disponibilidade dos produtos, como aponta Vinicom (2023). A eficiência no gerenciamento dos estoques, agindo em conjunto com a rapidez na distribuição, são fundamentais para a satisfação dos consumidores, especialmente no cenário atual de vendas online e e-commerce, onde a entrega rápida é uma

prioridade para muitos clientes.

Por fim, TPL (2023) conclui, a terceirização da gestão de estoques é uma estratégia que oferece ganhos operacionais e financeiros significativos para as empresas, além de permitir um foco maior em atividades estratégicas. Assim ao contar com o apoio de uma empresa especializada, as organizações conseguem melhorar sua competitividade no mercado e atender de forma mais eficaz às demandas dos clientes, garantindo um processo logístico ágil e eficiente.

2.3 Benefícios Da Terceirização Da Gestão De Estoques Para As Empresas

A terceirização da gestão de estoques possibilita diversos benefícios para as empresas, assim como o visto, tendo como destaque a eficiência operacional e a redução de custos, conforme observa a TPL (2023), um dos principais benefícios é o acesso a tecnologias avançadas de gerenciamento de armazéns, como o Warehouse Management System (WMS), sistema que permite um controle eficiente e preciso em tempo real, o monitoramento do fluxo de produtos e otimiza o planejamento da demanda, evitando problemas como excesso ou falta de mercadorias. A gestão de estoques em pequenas empresas enfrenta desafios específicos, Gonçalves e Santos (2022) destacam que devido ao menor poder de investimento, essas empresas frequentemente dependem de sistemas manuais pouco sofisticados, o que pode resultar em erros como excesso de mercadorias ou falta de produtos essenciais, sobretudo a falta de recursos e o gerenciamento inadequado, e para mitigar esses problemas, sugere a adoção de processos internos aprimorados e ferramentas tecnológicas acessíveis, como softwares de controle de inventário de baixo custo.

Outro benefício significativo da terceirização e a possibilidade de reduzir custos operacionais, de acordo com o autor Vinicom (2023) ao terceirizar a gestão de estoque, as empresas podem economizar em infraestrutura, mão de obra e manutenção, evitando gastos e investimentos elevados em tecnologia e espaço físico, tendo o modelo de terceirização uma alternativa que permite que recursos sejam direcionados para áreas estratégicas, como inovação e expansão, e com a automação junto aos processos padronizados, reduzam erros e perdas no controle de estoque, gerando economias ao longo do tempo.

Enfatizando que a terceirização proporciona flexibilidade operacional,

especialmente para empresas que enfrentam flutuações sazonais e durante épocas de picos de demanda, como em datas comemorativas, segundo TPL (2023) é possível aumentar a capacidade de armazenamento sem comprometer a eficiência, garantindo o cumprimento dos prazos de entrega, assim impactando positivamente na satisfação do cliente, Vinicom (2023) corrobora, afirmando que a terceirizar permite ajustes rápidos, promovendo um gerenciamento mais ágil.

Técnicas de previsão de demanda são destacadas por Martins e Costa (2021) que discutem a otimização de estoques com base em previsão, destacando que a precisão nessas previsões é essencial para equilibrar o estoque disponível com as necessidades de produção, desta forma a capacidade de prever demandas de forma precisa pode reduzir o capital imobilizado e evitar a falta ou excesso de produtos e de mercadorias, que combinado ao uso de análise de dados, históricos e algoritmos avançados, aprimoram as previsões e aumentam a eficiência na gestão de estoques.

A terceirização da gestão de estoques também possibilita que gestores foquem em atividades mais estratégicas, como marketing e atendimento ao cliente, TPL (2023) ressalta que ao delegar o controle e armazenagem para empresas especializadas, além de aumentar a eficiência interna, eleva a competitividade no mercado, permitindo que a empresa direcione recursos e atenção para áreas estratégicas como por exemplo a melhora no relacionamento com os clientes, com a terceirização, as empresas podem garantir a disponibilidade constante de produtos, minimizando atrasos passando uma maior confiabilidade que contribui para uma relação mais sólida com os consumidores, sendo essencial para a fidelização e o sucesso a longo prazo. Esses benefícios fazem da terceirização uma solução atrativa para empresas que buscam eficiência logística, redução de custos e maior foco em seu foco principal.

Os desafios enfrentados pela indústria brasileira em relação à gestão de estoques, também foram observados por Rodrigues e Oliveira (2020), que relatam que muitas empresas ainda operam com métodos manuais e tradicionais, o que aumenta o risco, a falta de integração entre setores como produção e logística é um problema comum, causando descompassos entre produção e armazenagem, necessitando do investimento em treinamento de funcionários e na modernização

dos processos de controle de estoque para melhorar a eficiência e reduzir custos.

No setor de varejo, a gestão de estoques exige um cuidado redobrado devido à alta rotatividade de produtos e à necessidade constante de reposição, Silva e Almeida (2019) incentiva para que varejistas invistam em sistemas de controle automatizado e realizem inventários periódicos para alinhar o estoque físico ao registrado nos sistemas destacando também a importância de monitorar o giro dos produtos para ajustar os níveis de estoque conforme a demanda de mercado.

Enfatizando a necessidade de adotar estratégias para minimizar os custos logísticos, apontando a gestão de estoques como um foco importante de otimização Cavalcanti e Sousa (2022) destacam a integração da gestão de estoques com processos logísticos a utilização de práticas como o cross-docking para minimizar o tempo de armazenamento e reduzir custos operacionais, assim a abordagem é eficaz em mercados com alta volatilidade de demanda, onde flexibilidade e agilidade são cruciais.

Desta forma os autores Ferreira e Santana (2020) exploram a aplicação do modelo Just in Time no setor de manufatura, apontando que esse sistema reduz a necessidade de grandes estoques, entretanto, alertam que, para o sucesso do modelo, é fundamental contar com uma cadeia de suprimentos confiável e sincronizada, pois falhas nos fornecedores podem interromper a produção, deste modo as alianças e parcerias estratégicas de longo prazo com fornecedores são essenciais para evitar esses problemas.

Em relação às empresas com baixo capital, a terceirização de estoques deve ser vista como uma ferramenta estratégica para enfrentar as restrições financeiras, essas empresas podem adotar soluções simples e acessíveis, como sistemas de controle de inventário padronizados, Gonçalves e Santos (2022) ressaltam que a capacitação dos funcionários e um planejamento adequado também são fatores cruciais para uma gestão de estoques eficaz em pequenos negócios.

Conclui-se que a Terceirização da gestão de estoques é um desafio essencial para garantir a competitividade das indústrias brasileiras no mercado global Rodrigues e Oliveira (2020) recomendam que as empresas adotem não

apenas sistemas modernos de controle de estoques, mas também uma cultura de melhoria contínua, onde a eficiência operacional seja constantemente avaliada e aprimorada para incentivar inovação e agilidade na tomada de decisões.

3. Metodologia

Foi escolhida a utilização da metodologia de pesquisas qualitativa para o desenvolvimento deste artigo, para a análise do ponto de vista apresentada por estes autores em artigos científicos, estudos de caso e revistas, publicados do ano de 2019 a 2024.

De acordo com Marconi e Lakatos (2012, p. 44):

> A pesquisa bibliográfica permite compreender que, se de um lado a resolução de um problema pode ser obtida através dela, por outro, tanto a pesquisa de laboratório quanto à de campo (documentação direta) exigem, como premissa, o levantamento do estudo da questão que se propõe a analisar e solucionar. A pesquisa bibliográfica pode, portanto, ser considerada também como o primeiro passo de toda pesquisa científica.

4. Análise

Ao analisar os artigos acerca da temática terceirização de gestão de estoque em pequenas empresas: uma oportunidade para a terceirização, a presente pesquisa buscou conceitos e definições que esclareçam sobre o assunto, vista por meio da ótica de vários autores. Desta forma, com intenção de responder o objetivo da pesquisa, identificar e analisar as vantagens na adoção do processo de terceirização do controle de estoques. Deste modo, identificou-se que a terceirização da gestão de estoques apresenta-se como uma estratégia eficiente e vantajosa para empresas que buscam otimizar suas operações logísticas, reduzir custos e aumentar a competitividade no mercado. Assim como dito por TPL (2023), a terceirização oferece uma visão completa dos processos logísticos, permitindo uma análise detalhada de toda a operação de armazenagem e distribuição. Essa visão facilita a identificação de gargalos e oportunidades de melhoria. Ao delegar essa função para empresas especializadas, as organizações conseguem focar em suas atividades principais, Trianon (2023) complementa dizendo que a terceirização reduz a responsabilidade da empresa em relação à segurança dos estoques, permitindo que ela foque em outras áreas do negócio.

Um dos principais benefícios da terceirização é a possibilidade de acessar tecnologias e sistemas de gestão que seriam financeiramente inviáveis para

muitas empresas, especialmente as pequenas e médias. A terceirização dilui esses custos entre vários clientes, Gonçalves e Santos (2022) destacam que devido ao menor poder de investimento, muitas vezes essas empresas dependem de sistemas manuais e pouco sofisticados para controlar seus estoques, o que pode resultar em erros frequentes, Vinicom (2023) complementa ao dizer que ao terceirizar a gestão de estoques, as empresas podem economizar em infraestrutura, mão de obra e manutenção, além de evitar altos investimentos iniciais em tecnologia e espaço físico.

Além disso, a terceirização permite que as empresas ganhem flexibilidade em momentos de flutuação da demanda, como sazonalidades ou promoções, de acordo com TPL (2023), ele também conclui que ao contar com o apoio de uma empresa especializada, as organizações conseguem melhorar sua competitividade no mercado e atender de forma mais eficaz às demandas dos clientes, garantindo um processo logístico ágil e eficiente. Trianon (2023) corrobora, acrescentando que as empresas terceirizadas, além de contar com espaços amplos e bem equipados, oferecem a possibilidade de ajustar rapidamente a capacidade de armazenamento de acordo com as necessidades do cliente.

Ao terceirizar a gestão de estoques, as empresas podem adotar práticas mais sustentáveis, como o uso otimizado de espaço e energia, além da redução do desperdício de materiais. As autoras Silva e Almeida (2019) sugerem que os varejistas invistam em sistemas de controle automatizado e façam inventários periódicos para garantir que o estoque físico esteja alinhado ao registrado nos sistemas, e são complementadas por Rodrigues e Oliveira (2020) que, com a digitalização das operações, é possível obter dados em tempo real sobre o fluxo de produtos e a implementação de sistemas automatizados de controle de estoque, como leitores de código de barras e sistemas de rastreamento por RFID, e o autor TPL (2023) também complementa que uma das principais vantagens de terceirizar a gestão de estoques é o acesso a tecnologias avançadas, como sistemas de gerenciamento de armazéns Warehouse Management System (WMS).

Outro ponto relevante é que a terceirização contribui para a redução de custos operacionais e de capital imobilizado, isso gera uma maior eficiência no uso

do capital, além de aumentar a margem de lucro ao reduzir os custos de armazenagem e movimentação de mercadorias. Para Pereira e Lima (2021) além de influenciar a saúde financeira do negócio, um estoque mal gerido pode gerar problemas como a imobilização de capital em produtos que não estão sendo vendidos, o que prejudica o fluxo de caixa e a capacidade de investir em outras áreas da empresa, segundo Martins e Costa (2021) As empresas que conseguem prever corretamente suas demandas podem reduzir consideravelmente o capital imobilizado em estoque e evitar a escassez de produtos.

A terceirização da gestão de estoques também melhora significativamente a experiência do cliente final, já que os processos logísticos mais eficientes garantem a disponibilidade de produtos e o cumprimento dos prazos de entrega, de acordo com TPL (2023) ao contar com o apoio de uma empresa especializada, as organizações conseguem melhorar sua competitividade no mercado e atender de forma mais eficaz às demandas dos clientes, Empresas que conseguem manter seus estoques bem geridos e as entregas dentro dos prazos estabelecidos são mais propensas a conquistar a confiança e a lealdade de seus clientes. Vinicom (2023) complementa, a terceirização da gestão de estoques melhora a experiência do cliente ao garantir que os produtos estejam sempre disponíveis para pronta entrega e que os prazos sejam cumpridos.

Empresas especializadas em gestão de estoques geralmente possuem sistemas avançados de segurança, além de certificações que garantem a integridade dos produtos armazenados, pois Trianon (2023) reforça que a segurança é outro ponto crucial na terceirização da gestão de estoques. As empresas especializadas possuem espaços certificados e sistemas de segurança avançados para garantir a integridade dos produtos armazenados. Vinicom (2023) concorda e acrescenta, que a terceirização da gestão de estoques diminui a incidência de falhas humanas e garante uma maior precisão nos inventários, reduzindo retrabalhos e o desperdício de produtos.

O compartilhamento de espaços de armazenagem entre várias empresas também gera oportunidades de sinergias e parcerias estratégicas. Porém os autores Ferreira e Santana (2020) alertam que, é essencial contar com uma cadeia de suprimentos altamente confiável e sincronizada. Qualquer falha nos

fornecedores pode resultar em interrupções na produção, o que torna crucial o estabelecimento de parcerias estratégicas e de longo prazo com os fornecedores. Rodrigues e Oliveira (2020) complementam, pois muitas empresas ainda operam com métodos tradicionais e manuais, o que aumenta o risco de erros e falhas operacionais. A falta de integração entre setores, como produção e logística, é um dos principais problemas identificados, o que resulta em descompassos entre a produção e a capacidade de armazenagem.

5. Considerações Finais

Consideramos que por meio da análise dos artigos foi possível responder o objetivo da pesquisa, identificando e analisando as vantagens na terceirização de estoque em pequenas empresas. Sendo assim, podendo considerar que a terceirização de estoque é precisa e eficiente, a prática permite não apenas a redução de erros e perdas, mas também a implementação de tecnologias avançadas.

A terceirização possibilitando o acesso a ferramentas que melhoram significativamente o controle e a movimentação dos estoques que por sua vez, contribui para a redução de erros operacionais, otimização do espaço físico e agilidade na distribuição, redução de custos operacionais e ajustar rapidamente sua capacidade de armazenamento e distribuição conforme as necessidades de cada cliente.

Outro aspecto positivo é o aumento da segurança e da qualidade no armazenamento das mercadorias que é de extrema importância para empresas que trabalham com mercadorias sensíveis, como alimentos, produtos farmacêuticos e eletrônicos, por fim, a terceirização da gestão de estoques permite que as empresas obtenham uma visão mais clara e integrada de suas operações logísticas.

Referências

CAVALCANTI, Bruna L.; SOUSA, Rafael P. **Estratégias para minimizar custos logísticos através da gestão de estoques**. Revista de Logística e Gestão, v. 11, n. 3, p.

44-60, 2022. Disponível em: https://revistalogisticaegestao.com.br/gestao-deestoques. Acesso em: 2 out. 2024.

FERREIRA, Daniel A.; SANTANA, Juliana M. **Gestão de estoque Just in Time: uma análise no setor de manufatura**. Revista Brasileira de Manufatura e Inovação, v. 12, n. 4, p. 55-72, 2020. Disponível em: https://www.revistamanufatura.com.br/artigos/just-in-time-gestao-estoque. Acesso em: 2 out. 2024.

GONÇALVES, Roberta M.; SANTOS, Thiago F. **Gestão de estoques em pequenas empresas: desafios e estratégias**. Revista Brasileira de Administração, v. 14, n. 2, p. 45-61, 2022. Disponível em: https://revistabrasileiradeadm.com.br/artigos/gestaode-estoques. Acesso em: 2 out. 2024.

MAARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012 Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 13 dez. 2024.

MARTINS, Eduardo F.; COSTA, Ricardo A. **Otimização de estoques por meio de técnicas de previsão de demanda**. Revista Brasileira de Engenharia de Produção, v. 18, n. 2, p. 99-118, 2021. Disponível em: https://revbrasengenharia.com.br/otimizacao-de-estoques. Acesso em: 2 out. 2024.

PEREIRA, João C.; LIMA, Mariana R**. Estratégias de controle de estoque para otimização em indústrias**. Revista de Logística, v. 7, n. 3, p. 88-105, 2021.

Disponível em: https://www.revistadelogistica.com.br/artigos/controle-de-estoques.

Acesso em: 2 out. 2024.

RODRIGUES, Ana C.; OLIVEIRA, Felipe R. **Desafios da gestão de estoques na indústria brasileira: um estudo de caso**. Revista da Produção, v. 20, n. 5, p. 142160, 2020. Disponível em: https://www.revproducao.com.br/artigos/gestao-estoquesindustria. Acesso em: 2 out. 2024.

SILVA, Patrícia M.; ALMEIDA, Carlos T**. Boas práticas na gestão de estoque em empresas de varejo**. Revista de Varejo & Serviços, v. 5, n. 1, p. 76-90, 2019.

Disponível em: https://www.revistadevarejo.com.br/artigos/boas-praticas-estoques. Acesso em: 2 out. 2024.

TPL. **Quais são os benefícios de um estoque terceirizado?**. 2023. Disponível em: https://www.tpl.com.br/beneficios-estoque-terceirizado. Acesso em: 2 out. 2024.

TPL. **Terceirização de armazenagem e organização de estoque físico**. 2023. Disponível em: https://www.tpl.com.br/terceirizacao-de-estoque. Acesso em: 2 out. 2024.

TRIANON. **Terceirização da gestão de estoque - Armazéns Gerais Trianon**. 2023.

Disponível em: https://www.armazenstrianon.com.br/gestao-de-estoque. Acesso em: 2 out. 2024.

VINICOM. **Terceirização logística: um guia completo**. 2023. Disponível em: https://www.vinicom.com.br/terceirizacao-logistica. Acesso em: 2 out. 2024.